

# Cícero Lucena fica de fora

*Ex-governador não consta da lista de nomeados*

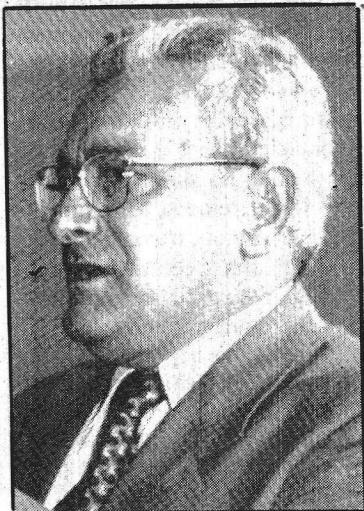
José Reis

## GERALDA FERNANDES

Os textos das medidas provisórias que dispõem sobre a organização da Presidência da República, dos ministérios e sobre a vinculação das entidades da Administração Pública Federal, divulgados ontem, confirmam o esvaziamento da Secretaria de Políticas Regionais, destinada ao ex-governador da Paraíba, Cícero Lucena, do PMDB. Na relação de nomeação dos ministros e secretários ligados ao Presidente não consta o nome do governador paraibano, e que foi entendido por peemedebistas como um recuo na decisão de Fernando Henrique Cardoso de que Lucena teria status de ministro, com assento no Conselho Político do Governo.

Diante de reclamações de parlamentares do PMDB do Nordeste, que não admitem perder o controle de órgãos importantes para a região, como Departamento Nacional de Obras contra as Secas (Dnocs) e Superintendência do Desenvolvimento no Nordeste (Sudene) e da Amazônia (Sudam), que ficaram ligadas aos Ministérios do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e de Planejamento e Orçamento, o vice-líder do PFL, Ney Lopes acusou o PMDB de estar voltado apenas para o fisiologismo. "O PMDB está indo com muita sede ao pote", disse Lopes. O líder do PMDB na Câmara, deputado Tarcísio Delgado, reagiu quando soube do comentário: "O PFL é que quer o Governo só para ele".

**Medidas** — Pela composição estabelecida, vinculam-se à Pre-



**Delgado: o PFL quer tudo**

sidência da República somente a Casa Civil, Secretaria Geral, Secretaria de Comunicação Social, Secretaria de Assuntos Estratégicos e a Casa Militar. Integram ainda, como órgãos de assessoramento imediato do Presidente, o Conselho de Governo, a Advocacia Geral da União, o Alto Comando das Forças Armadas e o Estado-Maior das Forças Armadas. Como órgãos de consulta, as medidas provisórias citam o Conselho da República e o Conselho de Defesa Nacional.

A vinculação da Sudene, da Sudam e da Superintendência do Desenvolvimento da Zona Franca de Manaus (Suframa) será ao Ministério do Planejamento, ao qual estará subordinada a Secretaria Especial de Políticas Regionais, destinada a Cícero Lucena. A queixa de peemedebistas nordestinos é de que o titular da pasta terá apenas um papel intermediário e não decisivo. (Colaborou Letícia Borges)